

3º SIMPÓSIO PARAENSE DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

"O Processo de Enfermagem na visibilidade técnico-política do cuidado"

Data: 2 e 3 de Outubro de 2019

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ORIENTAÇÕES E AVALIAÇÕES EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

OLIVEIRA, Fernanda¹, BARBOSA, Vaneska², OLIVEIRA, Beatriz³, AMORIM, Claudiane⁴,
BOULHOSA, Margarete⁵

¹Enfermeira, Universidade do Estado do Pará, Pós-graduação em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica (ESAMAZ), email: fernandoul3@gmail.com

²Enfermeira, Universidade do Estado do Pará.

³Acadêmica de enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

⁴Enfermeira, Universidade do Estado do Pará, Pós-graduação em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica (ESAMAZ).

⁵Doutora em Saúde Pública, Universidad Internacional Tíes Fontes, Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Enfermeira, Universidade Federal do Pará.

Introdução: De acordo com Cervera ⁽¹⁾ a saúde está diretamente relacionado com as condições de vida, dentre elas a distribuição de renda, o nível de escolaridade, a moradia, o trabalho, o lazer e o meio ambiente. A educação em saúde se torna essencial para efetivar uma assistência integral e holística aos indivíduos proporcionando maior autonomia e participação na assistência que lhe é oferecida, visando à melhoria na qualidade de vida, a partir das orientações que esclareçam dúvidas e que incentive a construção do conhecimento². As doenças crônicas, atualmente, acabaram se tornando um importante problema da saúde pública e de acordo com Paiva ⁽³⁾ nas últimas décadas, houve uma importante mudança no perfil da mortalidade da população brasileira, com aumento dos óbitos causados por doenças crônico-degenerativas e causas externas. A exemplo disso, a Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus acometem cerca de 20% da população adulta brasileira, e na maioria dos casos desconhecem o diagnóstico, e conseqüentemente, retardam o tratamento e complicam a sua qualidade de vida. Dessa forma, se faz necessário medidas que envolvem mudanças no estilo de vida do indivíduo e o manejo do diabetes mellitus e da hipertensão arterial deve ser feito dentro de um sistema hierarquizado de saúde, sendo sua base o nível primário de atendimento³.

Objetivo: Relatar a importância das orientações e avaliações na Atenção Básica, especificamente com abordagem para as doenças crônicas.

Material e Método: Trata-se de um relato de experiência, a partir de uma ação realizada por discentes de áreas distintas, que aconteceu como parte da XII Semana da Saúde da Universidade do Estado do Pará (UEPA), em um Centro Saúde Escola (CSE), localizada na Região Metropolitana de Belém, no ano de 2018.

Resultados: O primeiro ponto observado na ação foi que a maioria dos usuários que apresentaram a PA e glicose elevada desconheciam o seu diagnóstico e não realizavam nenhum tratamento; Segundo ponto, a educação em saúde acaba ficando como segundo plano na assistência aos usuários, ideia corroborado por Cervera ⁽¹⁾ que diz que a educação em saúde ainda não se tornou a principal ferramenta por parte dos trabalhadores para efetivar uma assistência de qualidade e humanizada; E o terceiro ponto, que a educação em saúde realizada por uma equipe multiprofissional, contribui para efetivação do cuidado, reduz dúvidas e contribui para o diagnóstico precoce das doenças crônicas, que de acordo com Cervera ⁽¹⁾ a educação em saúde possibilita que as pessoas se informem e tenham habilidade para fazer escolhas saudáveis sobre sua vida.

Referências:

1. CERVERA, DPP; PARREIRA, BDM; GOULART, BF. Educação em saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba (MG). Ciência & Saúde Coletiva, 16(Supl. 1):1547-1554, 2011.

2. BORGES, VP. Educação e promoção da saúde do pré-natal. 2015. 73f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

3. PAIVA, DCP; BERSUSA, AAS; ESCULER, MML. Avaliação da assistência ao paciente com diabetes e/ou hipertensão pelo Programa Saúde da Família do Município de Francisco Morato, São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22(2):377-385, fev, 2006.

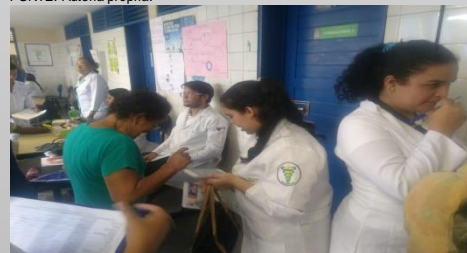
Conclusão: Assim sendo, a educação em saúde é fundamental para prestação do cuidado integral do indivíduo que, a partir de relação dialógica, respeita e valoriza as experiências e individualidades dos usuários, ou seja, as orientações e avaliações na atenção básica são primordiais para efetivar o cuidado e proporcionar melhor qualidade de vida. Portanto, os profissionais de saúde são os principais mediadores da educação em saúde durante sua assistência, tornando-se um importante instrumento facilitador para a capacitação da comunidade, contribuindo para a promoção, prevenção e reabilitação da saúde¹.



IMAGEM 1: Ação "Avaliações e orientações em saúde".
FONTE: Autoria própria.



IMAGENS 2 e 3: Ação "Avaliações e orientações em saúde".
FONTE: Autoria própria.



Descritores (DeCS - ID): Educação em saúde; Atenção Básica; Equipe multiprofissional.